

Todo o GDF engajado na eleição

Menezes y Morais

O Governo do Distrito Federal esta engajado na campanha política das primeiras eleições que Brasília realiza 26 anos depois de fundada. O governador Jose Aparecido faz verdadeiros comícios nas solenidades de inauguração de obras públicas, sempre acompanhado de candidatos do PMDB e do PFL, para os quais pede votos.

Enquanto isso, os 16 Secretários do GDF trabalham em silêncio por seus partidos e os oito Administradores Regionais sobem nos palanques, discursam pedindo que o povo vote em seus correligionários. E todos garantem seguir à risca os parâmetros éticos definidos por Aparecido para que participem da campanha eleitoral: "Não envolver a máquina administrativa na campanha. A participação é pessoal".

Candidatos

Tanto o governador como os Secretários não participaram ainda de nenhum comício, embora Aparecido já tenha afirmado que discursara em qualquer palanque, seja do PMDB, PFL, PDC ou PS. Mas tanto o Governador como a maioria dos secretários não escondem as preferências por candidatos, definindo a intenção de votos.

Aparecido, por exemplo, já revelou, durante a inauguração dos pontos de táxis, quarta-feira, que vai votar em Carlos Murilo e Pompeu de Sousa, ambos candidatos ao Senado pelo PMDB. Para a Câmara Federal, Aparecido votará em Marcia Kubitschek, também do PMDB. Aparecido só não revelou ainda quem é o seu terceiro candidato ao Senado, uma vez que o brasiliense terá o direito de votar em três nomes.

Secretários

Também a maioria do secretariado do GDF já definiu seus candidatos. O secretário Fábio Bruno, da Educação, é um dos cabos eleitorais, mais fortes, de Pompeu de Sousa. "Ele tem o meu apoio integral", afirmou, sem citar, porém, os outros candidatos da sua preferência. Já o secretário Leone Teixeira, da Agricultura, é o cabo eleitoral mais disciplinado de Geraldo Campos, que disputa uma das oito vagas à Câmara Federal pelo PMDB.

D'Allambert Jacoud, secretário do

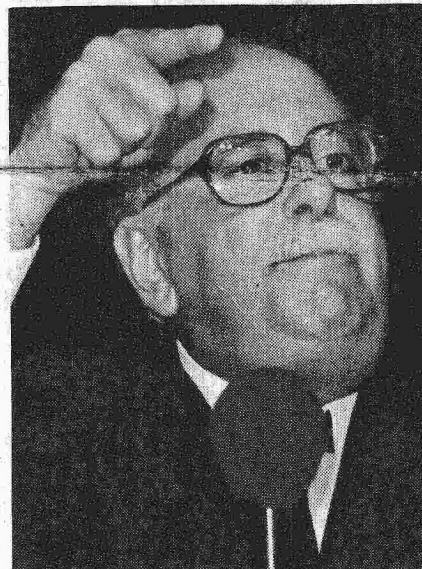
Trabalho, já tem dois candidatos: Pompeu de Sousa e Luiz Carlos Sigmarinha Seixas, este candidato a deputado federal, pelo PMDB. "Eles são bons e inteiramente afinados com a minha visão do mundo", confessou D'Allambert.

Existem, porém, os secretários que não revelam os nomes de seus candidatos, embora confirmem que votarão no PFL. É o caso do secretário Walter Moura, da Administração. Ele entende que a campanha do seu partido vai bem e que a postura do Governador, de recomendar o não envolvimento da máquina administrativa, na campanha, "so merece aplausos".

Também mantêm em segredo os nomes de seus candidatos o secretário Jose Carlos Mello, de governo. Filiado ao PMDB, garante que seus candidatos sairão dessa legenda. E diz "torcer para que a comunidade vote nos melhores candidatos, os mais identificados com os problemas de Brasília e de seu povo. Na mesma situação, está o secretário Carlos Magalhães, de Viação e Obras:

— Sou do PMDB, voto no partido, torço pela vitória do partido. Mas não defini ainda

Ailton C. Freitas



Aparecido também faz campanha

os nomes dos meus candidatos, garantiu.

Palanque

Mas na hora de subir nos palanques, porém, poucos dos 16 secretários do GDF se dispõem. Carlos Magalhães, por exemplo, garante que não é de palanque. "Nem sei discursar", completa. E Jose Roberto Arruda, dos Serviços Públicos, considerado um secretário do PMDB, confessa não ter tempo para participar de comícios.

"Eu sei que o Governador liberou os secretários e os administradores das cidades satélites que quiserem participar da campanha. Mas não pretendo ir a palanque, porém, trabalho pela vitória dos candidatos da Aliança Democrática," diz Jose Silvestre Gorgulho, secretário de Comunicação Social do GDF.

Ja o secretário Marco Aurélio, de Finanças, assegura que se participar de algum comício, "vou atrapalhar. O cobrador de impostos é uma figura antipática," brinca. A secretaria Vera Pinheiro, da Cultura, declarou que a sua contribuição ao processo eleitoral do DF "é procurando fazer o melhor trabalho" em sua secretaria.

Convites

Existem, porém, os que participariam de comícios, se recebessem convites dos dirigentes partidários. Fábio Bruno é um deles, tendo inclusive feito um discurso elogiado durante a convenção regional do PMDB, em julho. "Sou membro do PMDB e sempre haverá de me pronunciar, embora entenda que secretário, em comício atraípalha", comentou.

— "Não tenho escrúpulos em participar da campanha eleitoral" — disse Leone Teixeira — "so não envolvo a máquina administrativa no processo eleitoral. A máquina administrativa é isenta e imparcial".

Quanto aos administradores, os dos PMDB — quatro — já participaram dos comícios que o partido realizou nas cidades satélites. Brasil Acioli, de Planaltina, garantiu que o seu partido redigira a nova Constituição. José Airton da Silva, de Sobradinho, vê na Constituinte, "uma oportunidade histórica para o povo". E Pedro Alves dos Santos, do Gama, garante que "Brasília é PMDB. E o PMDB é o povo".